

Parlamento Jovens 2014

Artefactos

Deputados da EMF
querem drogas
longe do meio
escolar

Parlamento
dos JOVENS
BÁSICO





O Deputado Nuno Encarnação esteve na nossa escola

No âmbito do projeto Parlamento dos Jovens 2014, realizou-se no dia 20 de Janeiro, uma sessão orientada pelo deputado Nuno Encarnação do Partido Social Democrata (PSD), constituída por duas partes, uma de exposição e uma de apresentação de questões. No início da sessão, a diretora da escola, Dra. Adélia Lourenço, agradeceu ao deputado a sua presença e às listas presentes o seu empenho. O professor Filipe Xavier aproveitou, também, para: "Felicitar as 2 listas pela campanha e pelas propostas" e agradeceu ao deputado ter-se deslocado à escola.

As alunas Andreia Saldanha e Maria Inês, do 8ºG apresentaram o deputado Nuno Encarnação aos alunos presentes.

O deputado Nuno Encarnação começou por agradecer à escola e aos professores

coordenadores do projeto pelo convite, tendo explicado o funcionamento do Parlamento e incitando as escolas a discutirem os problemas nacionais. Neste contexto, justificou as razões do pedido de ajuda de Portugal à Troika.

De seguida, abordou o tema do PJ deste ano "DROGAS – Evitar e Enfrentar as Dependências", tendo acentuado a importância deste assunto ser debatido exaustivamente por toda a sociedade e o papel fundamental dos jovens no combate "a este flagelo social".

Por último, os alunos tiveram oportunidade de colocar várias questões:

"Quais os fatores condicionantes da dívida pública?"; "O que acha dos cortes de salários e pensões?"; "Considera que Portugal precisa de novo resgate nos próximos dois anos?"; "O que pensa da taxa de desemprego jovem ser supe-

rior a 30%?"; "Como vê a situação das escolas públicas em relação aos colégios?".

A nível local o deputado apontou o Metro Mondego como um projeto, que defende como deputado eleito por Coimbra, devido à sua importância.

Esta manhã de contacto com o deputado Nuno Encarnação, foi de grande utilidade para a formação cívica dos alunos, permitindo que estes, para além de melhorarem o seu conhecimento sobre o Parlamento e o trabalho dos deputados, exercitassem a capacidade de análise e o espírito crítico, concretizados na apresentação de questões e na expressão de opiniões.

Iniciativas deste género são de maior relevância de modo a evidenciar a atividade dos deputados no seu círculo eleitoral, sendo assim possível clarificar o papel que os mesmos podem e devem desempenhar perante os cidadãos e a comunidade local.

Fase Nacional

1º dia

Trabalho nas Comissões

Após muitos meses de trabalho, a equipa da nossa escola rumou, a 5 de maio de 2014, à Assembleia da República para a fase nacional.

Após a refeição, pelas catorze e trinta, os deputados dirigiram-se para a porta principal, enquanto que os professores acompanhantes e os jornalistas entraram pela porta lateral da Assembleia da República. De seguida, dirigiram-nos para as salas das Comissões que tinham como ordem de trabalhos: apresentação das propostas de cada Círculo eleitoral, esclarecimento de dúvidas e discussão sobre o projeto escolhido. Foi dada a permissão aos jornalistas de se deslocarem de Comissão em Comissão.

Na segunda sala, reunia-se a **2ª Comissão** presidida pela deputada Ana Catarina Mendes, do PS e com a presença, também, do deputado Nuno Encarnação, do PSD. Os Círculos de Coimbra, Lisboa, Évora, Guarda, Leiria, Viseu, Santarém e Aveiro, faziam parte desta



Comissão. Desta Comissão foi eleito, com 20 votos a favor, o projeto do Círculo de Évora como projeto-base. Após a eleição, foram entregues papéis para os deputados alterarem, aditarem ou eliminarem alguma proposta ao projeto base. Esta tarefa foi dada a todas as Comissões após a eleição dos projetos-base. Foram também escolhidas perguntas a fazer no dia seguinte aos deputados convidados à Sessão Plenária.

Visita Guiada

Enquanto as Comissões terminavam os seus trabalhos, os jornalistas e os professores tiveram direito a uma visita guiada à exposição sobre os 40 anos do 25 de abril e a algumas zonas da Assembleia da República: a Sala dos Passos Perdidos e a Sala das Sessões. A primeira funciona como sala de espera e, devido à sua proximidade com a Sala das Sessões, é utilizada também pelos jornalistas para entrevistas a Deputados. A segunda é a sala onde se reúnem os deputados na Assembleia e onde se legisla e fiscaliza o governo; o que mais sobressaiu aos olhos dos jornalistas foi a sua magnífica decoração. Os jornalistas receberam, ainda, as indicações necessárias para o dia seguinte.

Às 17 horas, foi servido o lanche a todos os presentes; novamente a animação voltou e a diferença de regiões não foi obstáculo ao estabelecimento das primeiras amizades.

Alojamento



Momento Musical

A seguir a esta pequena refeição, assistiu-se a uma atuação dos alunos do 8º ano do ensino articulado da Escola Básica de Rio Tinto nº2, que encantaram os presentes.



Tendo terminada a atuação, foi servido o jantar. Após a refeição, dirigimo-nos aos autocarros para estes nos conduzirem até aos alojamentos. As escolas do distrito de Coimbra ficaram alojadas no Inatel de Oeiras.

Plenário

2º dia - 6 de maio

Eram 6 horas e trinta da madrugada(!) quando se começou a despertar na Pousada. Os duches ficaram completos e nos quartos a arrumação e a preparação da Sessão já tinha começado. Às 7 horas e trinta foi servido o pequeno-almoço, de seguida entregaram-se as chaves dos quartos e depois seguimos para os autocarros que nos levaram à Assembleia da República para darmos início à Sessão Plenária.



Chegados à Assembleia, dirigimo-nos para a Sala do Senado onde os deputados se sentaram no hemiciclo, os jornalistas na sua bancada e os professores nas galerias. A Sala contava com 124 deputados. O vice-presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva (deputado do PSD) fez, então, a abertura solene e deu as boas-vindas, tal como o Presidente da Comissão da Educação, da Ciência e da Cultura, Abel Silva (deputado do CDS-PP) e deu-se assim início à Sessão Plenária. A Mesa tinha como presidente Daniel Padez Conceição, como vice-presidente Ana Margarida Duarte, como primeiro secretário João Pedro Soares e como segundo secretário Ema Isabel Santos.

Deu-se início ao período de perguntas aos deputados da Assembleia, de acordo com a ordem das Comissões. Estiveram presentes os seguintes deputados: Pedro Pimpão, do PSD, Rui Pedro Duarte, do PS, Michael Seufert, do CDS-PP, Paula Batista, do PCP, Pedro Filipe Soares, do BE e Heloísa Apolónia, do PEV.



ArteFactos entrevista deputada Paula Batista do PCP



Quando terminaram as perguntas, os jornalistas foram para o corredor onde aguardaram pela saída dos deputados para os questionar.

A entrevista foi feita à deputada Paula Batista do PCP. Não só a questionámos à cerca do tema em causa, as toxicodependências, mas também de problemas atuais como o desemprego juvenil.

Uma vez que alguns círculos apoiavam a legalização das drogas mais leves, a primeira pergunta foi exatamente sobre isso, à qual a deputada respondeu: "Não, não concordo. Essa não é a solução adequada. Esta tem sido uma questão bastante polémica. Também há a questão do alcoolismo e do consumo de tabaco... Na minha opinião boa parte destes problemas, seria muito mais suavizada se houvesse mais emprego e estabilidade na vida económica das pessoas, medidas sociais adequadas para dissuadir o consumo dessas substâncias e a existência obrigatória de gabinetes dedicados ao apoio e ajuda dos alunos que têm esses problemas. Na escola é fundamental porque todos sabemos que normalmente quem faz consumos nas escolas são miúdos problemáticos! Só muito depois deste acompanhamento é que devem vir as tais

medidas penalizadoras."

De seguida deixámos um pouco à parte o assunto das drogas e questionámos a senhora deputada como estaria o emprego/desemprego quando chegasse a nossa altura de trabalhar. "Bem com as novas medidas e com esta "pseudo-saída" da troika, deixando já definido os aumentos e despedimentos na função pública, naturalmente que pode gerar-se um agravamento na situação de Portugal." Dada esta resposta perguntámos se achava que a troika não deveria sair de Portugal até nós ficarmos sem dívidas. "É indiferente que a troika se mantenha ou não em Portugal! A partir do momento em que deixa aqui um conjunto de medidas e políticas e um acompanhamento que se fala à volta de mais ou menos 25 anos, com a aplicação destas medidas, Portugal tem uma corda ao pescoço pronta a ser apertada a qualquer hora, a asfixiar os portugueses. Portanto acho que devíamos romper com estas políticas e apresentar propostas diferentes porque Portugal não é um país pobre! Portugal tem alternativa! Não pode entregar a riqueza do país e o trabalho do povo portugueses aos juros, à banca, etc..."

Conferência de Imprensa com o Presidente da Comissão de Educação, da Ciência e da Cultura

De seguida, os jornalistas dirigiram-se para uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão da Educação, da Ciência e da Cultura, Dr. Abel Batista, onde lhe foram colocadas várias questões. Quando a conferência terminou, os jornalistas regressaram à Sala do Senado, onde se estavam a discutir as propostas elaboradas no dia anterior, nas respetivas Comissões. O debate foi vivo, intenso, tendo sido suspenso, por volta das 13 horas, sendo retomado depois do almoço.



Recomeço dos Trabalhos, encerramento e distribuição de Diplomas

Dirigimo-nos à Assembleia, onde os trabalhos recomeçaram. O debate continuou animado e de uma lista de 20 propostas, foram votadas 10.

Chegado ao fim o trabalho intenso, foram feitos agradecimentos pelos presentes da Mesa e pelos representantes das Mesas, elogiando o trabalho dos professores, dos colegas deputados, dos jornalistas, dos representantes da Mesa e de toda a organização do projeto “Parlamento dos Jovens”. Foram, também, distribuídos diplomas para os deputados e foi entregue aos alunos um lanche transportável, para que não atrasasse o regresso.



Opinião dos Deputados

Hugo Antunes

A sessão nacional do Parlamento dos Jovens foi, para mim, uma das melhores experiências de sempre. Para além da componente letiva e do conhecimento do funcionamento da Assembleia da República, conheceram-se e fizeram-se muitas amizades com jovens de todo o país. Foram dois dias extremamente divertidos mas trabalhosos onde tivemos a oportunidade de ser ouvidos por



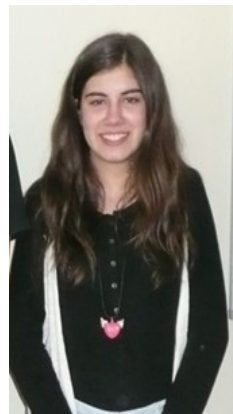
deputados e onde nós próprios éramos deputados. Tenho a certeza de que vou participar outra vez no próximo ano para tentar repetir esta experiência.

Francisco Cardoso

Para mim estes dois dias que passámos em Lisboa no âmbito do Parlamento dos Jovens foram, mais do que uma atividade escolar, para mim foi uma descoberta cultural, onde pude vestir a pele de um deputado e conhecer como funciona a Assembleia da República. Gostei também do facto de poder ter conhecido vários adolescentes de todo o país. Espero voltar a participar neste projeto e de voltar a chegar a Sessão Nacional.



Opinião da jornalista



Andreia Saldanha

“

No início foi um pouco estranho vermo-nos num ambiente assim tão diferente e com pessoas de todo o país. Fizemos logo amizade o que facilitou bastante a nossa integração e estadia. Foi uma experiência incrível. Pudemos conhecer a Assembleia da República, ficámos a saber de todos os processos necessários na formação de uma lei, pudemos também saber a opinião de vários deputados sobre os "pontos fracos" do nosso país e tivemos a oportunidade estar numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura. Assistimos a um espetáculo de uma turma do oitavo ano de articulado que

interpretou músicas de artistas dos anos oitenta. Foi muito bom, todos adoraram. No fim do último dia o porta-voz de cada círculo fez um discurso e notou-se que tinham adorado estar ali presentes. O discurso mais "comovente" e aplaudido foi o do porta-voz do Porto. A comida era muito boa. Fomos muito bem tratados, explicaram-nos tudo muito bem e os alojamentos eram bastante confortáveis. Para mim, o mais interessante foi conhecer pessoas novas e ver o trabalho que dá por as leis em prática, não é como as pessoas pensam. Foi uma experiência fantástica e a repetir de certeza absoluta.”